

## O TEOr HUMano

Em um tempo em tudo se quer medido é necessário saber, ao certo, também sobre a alma humana. Não falo aqui, da centelha divina (ou não claramente dela), mas da condição do ser humano de se descobrir humano e se ver como parte integrante de um conjunto auto-formativo, chamado sociedade.

As leis antigas visavam falar claramente de duas partes: **Limites** e **Deveres**.

- **Limites** são as ações humanas que deveriam ser contidas, como o assassinato, o roubo, a usurpação, o falso testemunho, etc.
- **Deveres**, as ações ou reações necessárias ao grupo, de defesa, crença em sua unidade, em seu Deus (ou deuses) e em seu governo ou chefe.

O primeiro - **Limites** - define as ações limítrofes, não aceitas, para um bom convívio social.

O segundo define as vinculações de unidade e contribuição comum, para que o grupo se mantenha organizado e coeso. Mais especificamente, Unidade e Identidade.

Na sociedade moderna, o segundo - **Deveres** - é totalmente fragilizado pela ausência de concordância e identificação dos grandes grupos modernos. É mais fácil você se sentir ligado a outras pessoas pelo seu time de futebol (ou outro esporte) do que ao seu bairro, à sua cidade ou ao seu estado. São entidades tão grandes, que não geram para os seus mais do que uma referência na certidão de nascimento. Da mesma forma, as estruturas de governo não geram confiança e não se sustentam muito mais, a idéia de um povo. É mais fácil você brigar por seu time do que por seu país...

Alguns estados tentam de maneira dogmática, gerar esta identidade por meio de difusão na cultura e nos meios de comunicação. Os Estados Unidos têm uma forte manifestação neste sentido e talvez seja uma das poucas características uniformes de seu povo. Mesmo assim, um país com tantas histórias reunidas e com tantos imigrantes, não tem mais a cara de um povo, mas de vários... Mesmo assim, é mantida uma campanha institucional a respeito, que por vezes é abalada com a ação ambiciosa de grupos políticos e econômicos, que usam destas idéias para conseguir mão de obra para atacar outras economias e países... Isto sempre enfraquece este sentimento.

Os pequenos povos e os que mantêm tradições antigas - como alguns indígenas brasileiros, conseguem realmente manter um laço de unidade mais coeso, com obtenção verdadeira de pertencimento e apoio aos seus governantes.

Não me esqueci do primeiro item - **Limites** - mas descrevi a fraqueza da identidade grupal, por ser ela a justificativa verdadeira, do comprometimento em seguir **Limites**. Pois estes são sim, aceitos como um dos **Deveres** de uma dada unidade de grupo.

Identidades fracas de grupo hão de perder o respeito a seus **Limites** e isto tem acontecido por todos os lugares... Não é que não se saiba ou não se reconheça os **Limites**, mas sim, que não haja força interna que o decida seguir por vontade própria, derivada de um dever consciente de percepção. Assim, os **Limites** são "descartados" na sociedade moderna, e a única força capaz de contê-los é a força coercitiva do poder judiciário e de segurança pública. Como estes, também, não costumam seguir todas as cartilhas de sua função, como igualdade de tratamento, também está repleto de furtos ao uso de **Deveres** e a errada contenção de **Limites**, sendo o estado moderno, várias vezes, autor de desmandes, mentiras e "caça as bruxas".

Mas como construir a idéia de uma sociedade humana justa, em que todos sigam ao menos o básico da cartilha de se conter - respeitar os **Limites**, o outro - em tamanha falta de unidade? Alguns acham que seria necessária uma força externa, um inimigo externo comum, fosse um povo invasor, uma crise climática ou um meteoro vindo em nossa direção.

Isto não é necessário. Tão pouco, dogmas de religiões, conseguiriam hoje sustentar uma unidade, sendo a religião dogmática e cursiva - gerida por organizações e hierarquias - justificativa e causa de muitas das incontestáveis divergências e separações entre os povos. Pelo menos nos jogos, o jogo acaba... E o torcedor vai para casa, sem matar o outro (na maioria dos casos...).

A Terra precisa de um novo homem, com um conceito de unidade que não seja o intelectual nem o urbano, que não seja o de origem, povo ou religião. Ela precisa de uma inspiração metafísica, biológica, por que não dizer, de alma.

Para isso, os seres humanos precisariam se enxergar como iguais por sua espécie de pertencimento, por sua cultura acumulada, por sua identidade de criatura, seus corpos, suas mentes, sua alma. Ter esta visão por medo de um futuro negro, não é um desafio, nem o melhor motivo para tê-lo. Ele precisa se enxergar como obra criada com um desígnio especial, que seja, ao menos, sobreviver e se perpetuar como espécie.

Sem o uso de aparatos e sem o subterfúgio das hierarquias ou distinções, sejam elas políticas, econômicas, religiosas ou de origem, os seres precisam se enxergar como mentes iguais, à procura de se entender, de subsistir, de aprender e de conceber futuros melhores para sua prole. Todos os homens, quando nus - despidos de qualquer aparato - quando nascem ou quando morrem, reconhecem a chamada desta unidade que os faz iguais... Sejam eles quem forem, nasçam onde quer que seja...

Esta Unidade deve ser buscada, pois se a humanidade pretende subsistir, ela precisa começar a melhorar o seu Teor Humano e partir em busca de sua unidade enquanto espécie - sem por isso dizimar ou desprezar as demais - e florescer em medidas - **Deveres e Limites** - que a façam prosperar e se desenvolver de uma maneira mais harmoniosa.

Desenvolver o Teor Humano é dar importância ao outro, igual se dá a si próprio. Perceber nos **Deveres** mínimos - não ferir, conviver, trabalhar em conjunto - a parcela de contribuição necessária para que todos consigam o tão sonhado, mundo melhor...

E que consigamos isto, sem precisar de nenhuma catástrofe ou inimigo. Temos tecnologia e conhecimento reunidos, que, se bem usados, propiciaria o melhor dos mundos para cada um. É claro que os grandes teriam que sair de suas torres e palácios... Mas eles admirariam muito, poder desfrutar de bons momentos de convívio e conhecimento, ao lado de outros humanos... A Sorte está lançada - mas ela não é uma sorte, e sim um sentimento que deve ser nutrido. A busca da Alma Humana. Nesta busca, talvez encontremos um pouco mais de informações sobre o nosso criador e seus propósitos... Vale à pena tentar...

